

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:30h — Escola Bíblica Dominical
10:30h — Louvor e pregação da Palavra
16:30h — Trabalho de visitação e evangelismo
19:00h — Culto (O último domingo é Evangelístico)

Terça-feira

16:00h — Reunião de oração com as Senhoras da Igreja

Quarta-feira

19:30h — Louvor e pregação da Palavra

Sexta-feira

19:30h — Reunião de oração da Igreja

Sábado (Primeiro)

19:00h — Culto Jovem

Participe da campanha para reforma do imóvel da igreja depositando sua oferta na **poupança Bradesco nº**

125005-1, Ag. 279-8

OBRA MISSIONÁRIA

Participe da obra missionária trazendo suas ofertas de remédios, roupas, brinquedos, etc aos cuidados dos irmãos Vitor ou Gregório. Ajude a Cantina doando alimentos.

OBRA SOCIAL

Assistência jurídica gratuita, para pessoas desprovidas de recursos, nas áreas cível, trabalhista e familiar. A Dra. Nilcéia Vilela atende toda 1ª Terça do mês de 15:00h às 17:00h. Inscreva-se, deixando seu nome e telefone na secretaria da Igreja. **Tel.: 3890-3867**

ARTIGO DO MÊS

UM SONHO ESTRANHO

Desde quando me converti, a quase 11 (onze) anos atrás, ansiava ver a Igreja adquirir um imóvel próprio. Este anseio me acompanhava desde minha igreja anterior e por isso muito me alegrei com a recente realização de nossa igreja. Me senti como o Salmista no Salmo 126:1 - "Quando o Senhor restaurou a sorte de Sião ficamos como quem sonha". Com esta realização, meu coração passou de um estado de expectativa para o de conformação e alegria. Ao conhecer o imóvel no domingo seguinte a assinatura da escritura pude contemplar a maravilha que Deus fez. Considerando as condições da Igreja, o imóvel adquirido com suas disposições físicas tal como estrutura, espaço e localização, assim como a negociação realizada no que tange ao parcelamento que conseguimos, deparei-me com aquela palavra que está em 1Co 2:9 que diz: "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.". Não tínhamos visto nem ouvido dizer, mas o Senhor já tinha reservado aquela benção para sua igreja, para alegria do seu povo. Deste domingo, para segunda-feira, tive um sonho, que pareceu, a princípio, muito oposto ao momento que eu estava vivenciando. Sonho difícil de se entender, é certo, mas que reflete explicitamente a nossa condição existencial neste mundo.

Sonhei que me encontrava montado com minha filha em um animal estranho, que com muita dificuldade, quase se afogando, nadava conosco em suas costas num mar de

NOTÍCIAS DA IGREJA

- Todos os domingos 18:00h - oração pela igreja e pelo pastor.
- Todos os domingos 16:30h - Evangelismo nas ruas.
- Todas as segundas-feiras 19:30h - Ensaio do Coral.
- Domingo, 01/07, 08:00h - Jejum do Min. de Louvor
- Sábado, 07/07, 19:00h - Culto jovem.
- Domingo, 15/07, 10:30h - Inauguração do novo templo
- Sábado, 21/07, 16:00h - Desperta Débora.
- Domingo, 22/07, 15:00h - Reunião de liderança.
- Domingo, 22/07, 17:00h - Reunião do Min. de Evangelismo
- Quarta-feira, 25/07, 15:00h às 17:00h até Sexta-feira, EBF - Escola Bíblica de Férias.
- Sábado, 28/07, 17:00h às 19:00h - Encerramento da EBF

Dc. José Alves Braga

Ajude a assistência social, traga alimentos não perecíveis para a formação de cestas básicas. **Todo primeiro domingo do mês**, campanha do quilo e conservação dos alimentos.



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
Pastor Presidente: Maurício Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

JULHO / 2007

ANO VII — Nº 73

PALAVRA PASTORAL

Cristãos inoperantes

Cresce, a cada dia, minha inquietação com algumas expressões da cristandade ocidental. Noto, por um lado, uma piedade desencarnada sem relevância diante da vida, destituída de racionalidade e pobre de bom senso.

Percebo, por outro lado, uma espiritualidade cheia de boa vontade, recheada de "profetismos" e indignações, mas impotente e que pouco contribui na construção da história.

Minhas intuições mais primitivas me mostram algumas coisas. Antes! De antemão, já sei que estou perdendo uma grande parcela de pensadores cristãos que não valorizam as intuições no exercício teológico. Tudo bem. Adianto apenas que, ao falar de intuição, valho-me de meu berço pentecostal que me autoriza a também pensar com as entranhas. Vamos aos meus "insights":

1. Sugiro que se considere o livro de Eclesiastes como um dos principais eixos hermenêuticos para se compreender a Bíblia. Ele precisa ser levado mais a sério. Enquanto os evangélicos não tiverem coragem para encarar a vida com suas contingências, aleatoriedades, e com o porvir em aberto, não tem jeito, eles permanecerão de mãos atadas para transformar a realidade.

O pretenso axioma de que o fim da história já está pronto, levará, por mais que se diga que não, a um fatalismo. Ora, se a história segue por trilhos que a Providência estabeleceu antes da fundação do mundo, mesmo que cruzemos os braços (postura que só nos traria prejuízo, aquiesço) ela chegará ao seu destino sem depender de nós. Esta compreensão, mesmo que sutilíssima, gera inoperância.

Qual o futuro do Brasil? Se ele já estiver pronto, se já for conhecido plenamente, (não como possibilidade, mas como realidade) aqueles que não cooperarem, só perderão a oportunidade de serem participantes, porque o Brasil se transformará no que tiver de ser. Claro que existe um certo conforto em pensar no futuro como algo já determinado, e essa acomodação estanca a verve transformadora.

2. Percebo que alguns têm medo de rever seus conceitos de soberania divina; apavoram-se com a possibilidade de estarem diminuindo suas convicções teológicas e sentimentais sobre a onipotência divina. Nada mais próximo do sacrilégio, para alguns.

Esses, sem conseguirem criticar a compreensão do senso comum sobre soberania divina, repetem que tudo está sob o controle absoluto de Deus e que nada acontece sem que ele tenha um propósito.

Assim, estabelecem como verdade, mesmo sem perceberem, que todos os mínimos detalhes e todos os acontecimentos e desdobramentos do que existe é parte de um plano cósmico.

Favelas? Desgraças mundiais? Terrorismo? Estupros? Tudo, absolutamente tudo, afirmam resolutos, faz parte da vontade de Deus e redundará em glória para o seu nome. Eu, porém, atrevo-me a dizer outras coisas sobre o assunto. Acredito que nem tudo o que acontece foi previsto, antecipado ou participa de uma intrincada engrenagem celestial.

Na minha opinião, a injusta distribuição da riqueza mundial, os gastos exorbitantes com armas e bombas, a cultura do acúmulo, do desperdício e do consumismo e até o moderno mito do progresso que destrói os ecossistemas, não têm nada a ver com Deus.

Ele não pode pagar a conta do nosso egoísmo, da nossa perversidade e da nossa indiferença. A não ser que os evangélicos abandonem seus pressupostos deterministas da história, a ação cristã permanecerá à margem dos verdadeiros processos de mudança da realidade.

3. Noto que a doutrina da salvação (soteriologia) cristã joga para depois da morte, o processo que deveria salvar as pessoas para dentro da história. Cristo não salva apenas para garantir um "pós sepultura" de alegrias perenes. Ele deseja que seus discípulos experimentem, no cotidiano, uma qualidade de vida já contaminada de eternidade.

A alvissareira mensagem evangélica anuncia que não basta salvar indivíduos de si mesmos, eles precisam ser salvos para o próximo; não basta salvar indivíduos do diabo, eles precisam ser salvos para não demonizarem suas relações sociais; não basta salvar os indivíduos do mundo, eles precisam ser salvos para voltar ao mundo e salvá-lo.

Enquanto não se criar coragem para repensar alguns pressupostos aceitos como dogmas e sem reflexão crítica, os cristãos continuarão se indignando com a morte de crianças, continuarão engrossando o coro dos revoltados, continuarão esmurando mesas sagradas, mas pouco contribuirão para mudar a existência.

Religião só tem sentido quando afirma que o mundo não está do jeito que deveria; e o verdadeiro cristão precisa querer mudá-lo. Quem se atreve?

Soli Deo Gloria.

Pr. Ricardo Gondim

Todos os domingos às 16:30h você pode participar do evangelismo pessoal, chegue mais cedo para o culto evangelístico e distribua folhetos convidando pessoas para o culto.



REFLEXÃO

Jesus é ao mesmo tempo, 100% homem, e 100% Deus.

Assim sendo, Jesus foi tentado Mt 4:1-11; por Satanás Tg 1:13; em tudo Hb 4:15:

1) No corpo, por que estava com fome Mt 4:2; Lc 4:2; como qualquer ser humano Mt 21:18; Mc 11:12; e Ele podia Sl 78:18-20; usar de Seu poder divino Hb 12:16; para satisfazer os seus desejos da carne Mt 4:3; Lc 4:3 Hb 2:14 E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo;

2) Na alma, por que era desprezado Is 53:3; 49:7; principalmente pelos judeus e todos do templo Jo 1:11; e Ele poderia usar seu poder divino para fazer algo sensacional Mt 4:6, emocionante, fantástico Lc 4:10-12, pulando do topo do Templo ao chão e ser salvo pelos anjos Sl 91:11-12; 34:20.; para impressionar Mt 27:40-43; aqueles que O desprezaram Sl 22:6-7, obrigando-os a reconhecê-LO como Filho de Deus Jo 1:10

Hb 12:3 Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

3) No espírito, por que tinha apenas uma humilde casa Mt 13:1,36, 17:25.; Ele que era o Rei dos judeus Mt 2:2, e poderia usar Seu prestígio como O

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Byanca de Deus 01	Fabiana Malte 12	Isamara de Araújo 24
Sônia dos Santos 03	Júlio Franco 12	Marcelius Silvestre 26
Maria dos Santos 03	Pablo Carvalho 14	Márcio Brandão 27
Aline Gonçalves 05	Juliana Silva 20	Girlane Georgini 27
Caroline Fraga 08	Yago da Silva 22	Maria José Pereira 30
Sonia da Silva 09	Alberto Silva 23	
Lucas da Silva 12	Raíssa Pereira 23	

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

Rozália e Luiz Antonio 02	Sonia e Divo 22
Maria José e Marcelo 04	Luciene e Maurício 25
Dayse e Celso 20	

DE OLHO NA MÍDIA



Guerra dos Seis Dias - Não há uma maneira mais correta de descrever a Guerra dos Seis Dias como uma vitória triunfante e impressionante de Israel sobre três grandes nações árabes. Os acontecimentos que se desenrolaram em apenas seis dias foram tão surpreendentes, que é praticamente impossível não associá-los com as épicas batalhas do Antigo Testamento, quando o próprio Deus confundia e derrotava os inimigos do povo israelense.

A batalha iniciou no dia 05 de Junho de 1967, após a retirada das tropas da Força de Emergência das Nações Unidas, que, até aquele momento, garantia a paz na região, já que nenhum dos vizinhos reconhecia o Estado de Israel. Assim, vendo que os israelenses não tinham mais o aparato bélico dos países do primeiro mundo, não demorou para que o Egito, a Síria e a Jordânia iniciassem uma tentativa de invasão.

Quem iniciou o discurso hostil à presença dos judeus foi o Egito. O então líder egípcio Gamal Abel Nasser disse que a razão para iniciar um conflito armado contra Israel estava na criação de um Estado Palestino. Nos discursos, ele dizia que o povo da palestina já ocupavam a região muito antes da

Segunda Guerra Mundial de forma legítima e, por isso, não poderia dividir suas terras com um povo "recém-chegado". Como o poderio bélico do Egito era três vezes maior do que o de Israel, a adesão da Síria e da Jordânia foi quase que imediato. Na época, a sensação era de que a recente nação israelense estava à beira da completa destruição. Só para se ter uma idéia, cada país árabe sozinho já possuía mais soldados do que Israel. Por melhor que fossem as iniciativas do exército israelense, qualquer estrategista de guerra sabia que as condições de vitória eram mínimas.

No sétimo dia, o descanso

Entretanto, as 130 primeiras e últimas horas da guerra não tiveram precedentes na história mundial. Apenas no primeiro dia de confronto, o exército de Israel atacou o Egito, conseguindo destruir 240 das suas 254 aeronaves e inutilizando praticamente todas as pistas de decolagem. No mesmo dia, várias bases jordanianas e sírias foram bombardeadas. O que resultou na destruição de 45 das 142 aeronaves das duas nações.

Durante toda a guerra, a força aérea israelense destruiu 350 aviões árabes e perdeu apenas 31. Outro dado impressionante é que o Egito possuía sete divisões terrestres forte-

mente armadas, mas bastaram quatro dias para que todo esse poder fosse desbaratado por Israel. Com isso, os israelenses viram o seu território quase que quadruplicar, ganhando, inclusive, a histórica Jerusalém por completo. Assim, em seis dias, Israel venceu os inimigos e, no sétimo, descansou.

Intervenção divina?

Para os judeus certamente. O conflito, de fato, lembra diversas passagens bíblicas do Antigo Testamento, quando o povo israelense destruiu e derrotava povos muito mais fortes e mais preparados para a batalha. Além disso, o período da guerra é bastante sugestivo, tanto para judeus, quanto para cristãos. Lembra os seis dias em que o mundo foi criado e que, no sétimo, Deus descansou.

Implicações atuais

Contudo, o descanso de Israel não demorou muito tempo. Os palestinos continuam sonhando com a criação de um Estado Nacional. A Síria continua com uma forte linha de hostilidade a Israel, com apoio velado a diversos grupos extremistas que querem invadir Jerusalém. Além disso, o Iraç também representa uma ameaça e desponta como um novo líder árabe na região.

EBD-JOVENS

Escola bíblica especial para os jovens.

Ela se reúne aos domingos a partir das 09:00h e usa o mesmo livro da EBD, mas trazendo linguagem jovem e incentivando o debate. **Para jovens a partir de 13 anos.**

EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos.

Estudo atual: Estudo panorâmico do Novo Testamento

Temos também uma turma especial para novos convertidos já batizados. Participe!

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados.

Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma começa no primeiro domingo.

ESCALA DE SERVIÇO DE INTRODUÇÃO

Domingos	M	Jair / Mauro	M	Gregório / Antonio	M	Carlos / Julio / Luiz Antonio / Jorge	M	José Alves / Antonio / Alex / Daisy	Jair / Leandro / Gregório / Jorge
	01	Luiz Antonio / Jorge	08	José Alves / Pedro Paulo	15	Jair / Alex / Leandro / Mauro	22	Pedro Paulo / Gregório / Carlos / Marisa	29
Quartas	04	Carlos / Leandro	11	Marisa / José Alves	18	Daisy / Gregório / Julio / Leandro	25	Pedro Paulo / Mauro / Carlos / Marisa	
Sextas	06	Mauro / Carlos	13	Daisy / Leandro	20	Carlos / Leandro	27	Marisa / Daisy	
Sábados	07	Jorge	14	Mauro	21	Alex	28	Gregório	

Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos. Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da esperança;

EXERCÍCIOS BÍBLICOS

- 1- Quem disse a frase: "Mais bem-aventurado é dar que receber."?
- 2- Onde na bíblia, se fala de um falso profeta chamado Hananias?



Respostas no rodapé da página

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Gostaria de saber o que é adocionismo?

Adocionismo é um ensino herético a respeito da natureza de Cristo. Está relacionado ao conhecimento das supostas grandes controvérsias sobre a pessoa de Cristo na história da Igreja Primitiva. Começou com Paulo de Samosata, bispo de Antioquia, entre os anos 260 e 272 A. D. Tal ensino não fora propagado abertamente até que, no século VIII, passou a ser divulgado por Elipandus, o arcebispo de Toledo, na Espanha, em 785 A. D.

O adocionismo ensina que Jesus mantém dupla filiação para com Deus, o Pai. Cristo é Filho eternamente gerado do Pai e é divino, Deus Filho por natureza. E Jesus, o filho humano nascido de Maria, foi adotado por Deus porque Cristo (o Deus Filho) assumiu sobrenaturalmente o homem Jesus. O Filho de Maria, então, foi o Filho de Deus somente por ter sido assumido pelo eterno Filho de Deus e adotado por Deus, o Pai.

O erro repousa na distinção que se faz entre Jesus, o homem nascido de Maria, e Jesus, o divino Filho de Deus. A posição ortodoxa é que Cristo é uma só pessoa, mas com duas naturezas distintas, divina (Deus e homem). Assim, não há necessidade de atribuir filiação separadamente. Um só Cristo e uma só pessoa. Para maior

compreensão do assunto quanto às diversas controvérsias sobre a natureza e pessoa de Jesus, leia livros que tratam de Cristologia entre os pais da Igreja.

De acordo com algumas Bíblias com notas, comentaristas há que afirmam que a genuidade do texto de Marcos 16.8-16 é discutível. Tal afirmação é verdadeira?

Os estudiosos diferem entre si quando consideram o fato de que esses versículos não fazem parte originalmente desse evangelho. Isso porque alguns manuscritos gregos antigos não trazem esses versículos, enquanto outros constam apenas dos versículos 9-20 (conhecidos como o "longo final") e ainda outros apenas um "breve final" (aproximadamente o comprimento de um versículo). Uns poucos manuscritos trazem os dois finais, tanto o "breve" quanto o "longo". Devido a estas diferenças, alguns estudiosos crêem que os vv. 9-20 foram acrescentados posteriormente ao evangelho de Marcos, não sendo escritos por ele.

Por outro lado, esses versículos são citados por escritores do final do século II e encontrados numa esmagadora maioria de manuscritos gregos do evangelho de Marcos. Para outros estudiosos, estes fatos estabelecem a autenticidade da passagem.

Qual a importância do arcanjo Miguel e por que ele disputava a respeito do corpo de Moisés, como está escrito em Judas 9?

Sobre a disputa do corpo de Moisés entre Miguel e Satanás há evidências de que este incidente é baseado na "A assunção de Moisés", uma obra judaica apócrifa (da qual restaram apenas alguns fragmentos) que expande a narrativa do sepultamento de Moisés em Deuteronômio 34.5-6 (introdução: dificuldade de interpretação).

O episódio diz respeito ao confronto entre o arcanjo Miguel e o diabo pela posse do corpo de Moisés. Conforme geralmente se interpreta, o argumento de Judas é de que a linguagem áspera dos falsos mestres contrasta com a linguagem temperada de Miguel (2Pe 2.10). Outros estudiosos entendem que Judas apresenta o apelo de Miguel à autoridade de Deus em oposição à reivindicação dos falsos mestres de possuírem autoridade espiritual própria.

O arcanjo Miguel, conforme Daniel 10.13-21 e 12.1, é um dos principais anjos e o guardião especial de Israel. Em Apocalipse 12.7, Miguel lidera a hoste de anjos na guerra contra o diabo e seus anjos. Considerando que os anjos adoram a Jesus e sendo Miguel um arcanjo ele também presta adoração a Jesus (Hb 1.6).

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Efésios - JOÃO CALVINO - *Editora Fiel* - Calvino remete-nos de forma espetacular à mente inspirada do apóstolo Paulo, oferecendo-nos uma exegese fiel e de grande utilidade aos leitores. A obra de Calvino tem sido testada e aprovada pelo implacável juiz do tempo, o que revela sua relevância e atualidade para a igreja hoje.

Sincero, mas errado - MARTYN LLOYD-JONES - *Editora Fiel* - Lloyd-Jones afirma que "Sincero, mas Errado" mostra com precisão que o homem moderno tem caído no mesmo equívoco daqueles que crucificaram Jesus - tiveram zelo por Deus, porém não com entendimento.

Respostas